

Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ
ANÁLISE DE POLIMEDICAÇÃO E INTERAÇÕES FARMACÊUTICAS A PARTIR
DE ANAMNESE EM PACIENTE IDOSA

Vitória Garcia Palharini², Aline Schneider³, Christiane de Fatima Colet⁴, Janaína Soder Fritzen⁵, Vanessa Adelina Casali Bandeira⁶

¹ Trabalho desenvolvido nas disciplinas de Cuidado Farmacêutico e Farmacologia Clínica do Curso de Farmácia da UNIJUÍ.

² Acadêmico(a) do Curso de Farmácia da Unijuí.

³ Professora do curso de Farmácia - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁴ Professora do curso de Farmácia - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁵ Professora do curso de Farmácia - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁶ Professora do curso de Farmácia - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Introdução/Objetivos: A anamnese farmacêutica é uma ferramenta essencial para identificar problemas da farmacoterapia, avaliar adesão e prevenir interações em idosos. O objetivo deste estudo foi relatar a avaliação da farmacoterapia de uma paciente idosa com histórico oncológico, anemia e trombose, reforçando a importância da ODS 3 Saúde e Bem-Estar, ao promover a assistência clínica segura, a adesão ao tratamento e a prevenção de complicações associadas à polimedicação em idosos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, desenvolvido a partir da anamnese farmacêutica, contemplando histórico clínico, uso de medicamentos, adesão, forma de administração, armazenamento e estilo de vida. A paciente, 83 anos, foi avaliada por entrevista estruturada, e as potenciais interações foram verificadas em aplicativos e no bulário eletrônico da ANVISA. **Resultados e Discussão:** A paciente apresentou adesão satisfatória aos medicamentos prescritos, respeitando horários e doses, realiza fisioterapia regularmente e mantém hábitos alimentares equilibrados, embora relate falta de apetite, justificando o uso de suplementos vitamínicos e nutricionais. Utiliza continuamente levotiroxina, furosemida, pantoprazol (uso contínuo devido a alterações gastrointestinais pós-tratamento oncológico), sulfato ferroso, losartana, anlodipino, edoxabana, pregabalina, sinvastatina e associação inalável de budesonida/glicopirrônio/formoterol; e suplementos: polivitamínico, cálcio e vitamina D3, colágeno tipo II e ingestão ocasional de chá de camomila. Durante a análise, observou-se que a combinação de levotiroxina com ferro ou cálcio pode reduzir sua absorção, assim como a associação com pantoprazol pode diminuir os níveis séricos de hormônios tireoidianos. A administração simultânea de sinvastatina e anlodipino aumenta o risco de miopatia muscular, e a ingestão de edoxabana com chá de camomila pode potencializar o risco de sangramento. A paciente relatou melhora da dor neuropática com pregabalina, mas apresentou limitações de mobilidade devido à artrose no tornozelo. Os achados laboratoriais mostraram anemia leve a moderada normocítica (Hb 9,9 g/dL), função renal e hepática adequadas, perfil lipídico dentro dos parâmetros de referência e TSH levemente elevado (4,64 µUI/mL), compatível com hipotireoidismo subclínico. **Conclusão:** A partir da anamnese farmacêutica realizada, foi possível identificar medicamentos e suplementos em uso, avaliar adesão terapêutica, detectar potenciais interações farmacológicas e propor orientações para otimizar a segurança e eficácia do tratamento. O estudo evidencia a importância da atuação do farmacêutico na atenção clínica ao paciente idoso polimedicado, garantindo acompanhamento individualizado e prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia.

Palavras-chave: Anamnese farmacêutica. Polimedicação. Interações medicamentosas. Idoso.